



APOIO à Operação Carbono Oculto, deflagrada pelo Governo Federal, Polícia Federal e demais órgãos, considerada a maior operação da história do Brasil no combate ao crime organizado e ao financiamento do PCC, desarticulando um esquema bilionário no setor de combustíveis.

Considerando que a Operação Carbono Oculto, deflagrada em 28 de agosto de 2025, é a maior ofensiva já registrada no Brasil contra a infiltração do crime organizado na economia formal, mobilizando 1.400 agentes públicos em sete estados do país para desmantelar um esquema bilionário de fraudes, sonegação e lavagem de dinheiro no setor de combustíveis, comandado pelo Primeiro Comando da Capital (PCC), segundo informações da Polícia Federal e da Receita Federal (O Globo, 28/08/2025);

Considerando que as investigações identificaram mais de 350 alvos, entre pessoas físicas e jurídicas, suspeitos de crimes como adulteração de combustíveis, crimes ambientais, lavagem de capitais, fraude fiscal e estelionato, com movimentações ilícitas superiores a R\$ 52 bilhões entre 2020 e 2024 e sonegação tributária de aproximadamente R\$ 8,4 bilhões, conforme dados divulgados pela Receita Federal (O Globo, 28/08/2025);

Considerando que o esquema criminoso utilizava uma estrutura empresarial paralela, envolvendo fintechs, fundos de investimento, distribuidoras de combustíveis e postos de fachada, com aquisição de bens de alto valor, como usinas de álcool, terminais portuários, 1.600 caminhões e mais de 100 imóveis, incluindo fazendas e propriedades de luxo, evidenciando a complexidade e o poder econômico das organizações criminosas;

Considerando que a Operação Carbono Oculto contou com a integração de órgãos como a Polícia Federal, Ministério Público (federal e estadual), Receita Federal, ANP, Polícias Militar e Civil, além de secretarias estaduais de fazenda, configurando um modelo exemplar de cooperação interinstitucional no combate ao crime organizado, fortalecendo a transparência e a legalidade na economia brasileira;

cris



Considerando que o enfrentamento das estruturas financeiras que sustentam o crime organizado é fundamental para a redução da violência, a proteção da economia formal e a garantia da segurança pública, sendo a Operação Carbono Oculto um marco histórico na estratégia nacional contra o PCC e outras facções criminosas,

Apresentamos à Mesa, na forma regimental, sob apreciação do Plenário, esta Moção de Apoio à Operação Carbono Oculto, deflagrada pelo Governo Federal, Polícia Federal e demais órgãos, considerada a maior operação da história do Brasil no combate ao crime organizado e ao financiamento do PCC, desarticulando um esquema bilionário no setor de combustíveis. Dê-se ciência desta deliberação a:

1. Luiz Inácio Lula da Silva, Presidente da República;
2. Ricardo Lewandowski, Ministro da Justiça e Segurança Pública;
3. Fernando Haddad, Ministro da Fazenda;
4. Andrei Augusto Passos Rodrigues, Diretor-Geral da Polícia Federal.

Sala das Sessões, em 2 de setembro de 2025.

HENRIQUE DO CARDUME